

## O-031G

### **Pneumonia e microrganismos ligados ao biofilme: possível reservatório de resistência a antimicrobianos**

Luz \*AA, Dias \*N, Schweitzer CM, Bombarda F, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E  
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A literatura tem mostrado que o biofilme pode se converter em reservatório de microrganismos associados a quadros sépticos graves, em particular aqueles que envolvem a mucosa respiratória, sendo que os genes de resistência a antimicrobianos nesses microrganismos pode comprometer o tratamento. Este estudo objetivou avaliar a frequência de alguns genes de resistência a antimicrobianos nos microrganismos de biofilme bucal de pacientes com infecção respiratória, mantidos em unidades de terapia intensiva. Foram identificadas 120 amostras de microrganismos de biofilme bucal e de secreções respiratórias de pacientes mantidos em UTI. Realizaram-se testes de susceptibilidade a beta-lactâmicos, macrolídeos e quinolonas pelos métodos de disco difusão da droga em ágar e diluição da droga em ágar, dependendo do microrganismo. A presença de genes de resistência (amp, bla, erm e gyr) aos antimicrobianos dos isolados resistentes foi realizada por PCR, com iniciadores e condições de amplificação específicas. Verificou-se que as amostras de microrganismos bucais, mesmo resistentes aos agentes testados, raramente se mostram portadores de genes associados à resistência às quinolonas. A maior ocorrência foi de genes da família amp (18%), que codificam resistência aos beta-lactâmicos, e genes da família erm (6%), que codificam resistência às lincosaminas e macrolídeos. Os resultados mostram a associação entre a presença de microrganismos exógenos no biofilme bucal e marcadores de resistência pouco comuns no biofilme de pacientes acometidos de infecções respiratórias graves.

amanda.al15@hotmail.com